

MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

Ata n.º 11/16

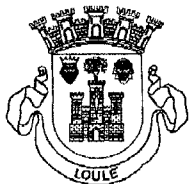
Continuação da Sessão Ordinária de 25 de Novembro (07 de Dezembro de 2016)

Aos sete dias do mês de Dezembro de dois mil e dezasseis, pelas quinze horas e sete minutos, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Adriano Lopes Gomes Pimpão, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

-----Lista de Presenças:-----

17 Deputados Municipais do PS - Adriano Lopes Gomes Pimpão (Presidente da Assembleia), Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista, João Luis Calçada Correia, Carlos Manuel Pontes Costa, Fernando Domingos dos Santos, Hermes Luis de Brito Alberto, Heloísa Bárbara Madeira e Madeira (1ª secretária), Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Rosana Corga Fernandes Durão, Fernando Pereira Marques, Dinarte Luis Brás, Miguel Ângelo Gonçalves Teixeira Fernandes, Neuza Alexandra Sousa Gavaia, Susana Maria Mealha Guerreiro Palma, Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), José Fernando Florinda Carrusca (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial) e António José da Palma Clareza (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente);-----

16 Deputados Municipais do PSD - Maria Graciete Baião Botelho Freitas, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, Fábio Manuel da Silva Bota, Irina Alexandra Mendes Martins, Felizardo Emanuel Martins Pinto, Analidio Correia da Ponte, Maria José Botelho da Palma Bento Vasques (2ª secretária), João Carlos Dias dos Santos, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Tiago Rodrigues Coelho, Nuno Vaz Correia, João Manuel Martins Rafael (em substituição da Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Ana Maria Alberto Rosendo (em substituição do Presidente da Junta de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt


289 462 030

Freguesia de Boliqueime), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Ana Maria Alberto Rosendo (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Helder Faísca Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião) e Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim);-----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins;-----

O Deputado Municipal da CDU - a senhora deputada não esteve presente nem se fez representar;-----

Os Vereadores do PSD, Emília Moleiro Victor;-----

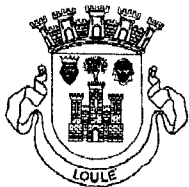
Apresentaram pedido de suspensão de mandato:-----

Os Deputados Municipais do PS, Rebeca Porto Martins, tendo a mesma sido substituída respetivamente Susana Maria Mealha Guerreiro Palma, Orlando Manuel Guerreiro Baptista, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Miguel Ângelo Gonçalves Teixeira Fernandes, Miguel Ângelo Pinguinha da Piedade, tendo sido o mesmo substituído por Neuza Alexandra Sousa Gavaia.-----

O Deputado Abílio Vargas Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), comunicou impedimento em estar presente, designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, José Fernando Florinda Carrusca.-----

O Deputado Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente), comunicou impedimento em estar presente, designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, António José da Palma Clareza;-----

Os Deputados Municipais do PSD, Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha, tendo a mesma sido substituída respetivamente por Nuno Vaz Correia, Adérito Custódio Cavaco, tendo o mesmo sido substituído por Tiago Rodrigues Coelho, Jorge Manuel Guerreiro dos Santos, tendo o mesmo sido



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

substituído por Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues.-----

A Deputada Silvia Maria Luis Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), comunicou impedimento em estar presente, designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, João Manuel Martins Rafael.-----

O Deputado Rui de Sousa Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), comunicou impedimento em estar presente, designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Ana Maria Alberto Rosendo.-----

Faltaram sem ter apresentado justificação de falta, o Deputado Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira).--
os Vereadores do PSD, Paulo Viegas Martins, Marylin Tomás Galvão da Conceição Sousa-----

-----Ordem de Trabalhos-----

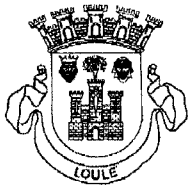
6- *Continuação do Período da Ordem do Dia;*-----

e)- Proposta 36/2016- Deliberação relativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2017, de acordo com o disposto no artigo 25.º, n.º 1, alínea a) e artigo 33.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; [Proposta Camarária n.º 2041-2016] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

f)- Proposta 37/2016- Deliberação relativa ao Quadro Plurianual Municipal 2016-2019; [Proposta Camarária n.º 2039-2016] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

g)- Proposta 38/2016- Deliberação relativa a Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais; [Proposta Camarária n.º 2038-2016] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

h)- Proposta 39/2016- Deliberação relativa à Ratificação da Minuta do Contrato de Delegação de Competências na "AMAL" em matéria de Mobilidade e Transportes, conforme estabelecido na alínea k), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro; [Proposta Camarária-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

n.º 2013-2016] (plataforma smartgov.cm-loule).-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à continuação da Sessão Ordinária iniciada a 25 de Novembro.-----

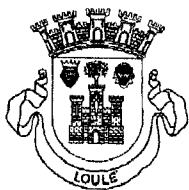
O senhor **Presidente da Assembleia**, deu início a esta reunião que é a continuação da Reunião iniciada a 25 de Novembro. Referiu-se a um ponto que estava pendente na Ordem de Trabalhos e que por motivo de lapso não foi incluído na Ordem de Trabalhos. Uma proposta, com a alínea i)- **Proposta 40/2016- Deliberação relativa à Adesão à Rede ERRIN e a Assunção do Compromisso Plurianual, nos termos da alínea c) do artigo 8.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02; [Proposta Camarária n.º 1808-2016]** (plataforma smartgov.cm-loule) esta inclusão na Ordem de Trabalhos fora da convocatória inicial, é possível desde que tenha 2/3 da concordância dos senhores Deputados e será o ultimo ponto a acrescentar à Ordem de Trabalhos. Posto à consideração da Assembleia, foi aprovado por unanimidade a inclusão na Ordem de Trabalhos.-----

6- Continuação do Período da Ordem do Dia;-----

e)- **Proposta 36/2016- Deliberação relativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2017, de acordo com o disposto no artigo 25.º, n.º 1, alínea a) e artigo 33.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; [Proposta Camarária n.º 2041-2016]** (plataforma smartgov.cm-loule);-----

O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, disse que gostaria de fazer um ponto prévio antes do início deste ponto, dizendo que é uma questão que se prende com a decisão da Comissão Permanente nomeadamente em relação aos casos citados que levaram à suspensão dos trabalhos transitados para hoje.-----

Respondeu o senhor **Presidente da Assembleia**, que foi por isso que em devido tempo, tinha enviado uma informação sobre o que tinha sido decidido e por isso os únicos casos que passam a ser considerados ou não, são os



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

casos de impedimento, os quais serão decididos caso a caso e serão devidamente vistos, do ponto de vista da composição da Assembleia que tem a ver com a elegibilidade, tendo em conta a legislação em vigor.-----

O senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, disse que era sobretudo por causa desses casos de impedimento que se deveria decidir caso a caso e antes deste ponto.-----

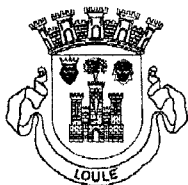
O senhor **Presidente da Assembleia**, pediu que entendesse o modo de funcionamento desta Assembleia, uma vez que não há Período de Antes da Ordem do Dia nomeadamente em relação a esta questão. Há que haver alguma razoabilidade na matéria e se algum senhor deputado deseja alterar a Ordem de Trabalhos, tem que fazer um requerimento.-----

Usou da palavra a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, que disse do que tinha ficado falado em Comissão Permanente, o assunto não está de todo resolvido nem irá ser discutido hoje nesta Assembleia Municipal, está em suspenso neste momento devido ao requerimento e à resposta daquilo que aguardamos ainda por parte do executivo e no momento oportuno voltará a ser tratado nesta Assembleia Municipal.-----

Retomando-se os trabalhos e para fazer a apresentação deste tema, usou da palavra o senhor **Vice-Presidente, Hugo-Nunes**, que questionou o senhor Presidente da Assembleia, se via algum inconveniente em que as alíneas e) Proposta 36/2016, f) Proposta 37/2016, e g) Proposta 38/2016 fossem apresentadas conjuntamente do ponto de vista da intervenção.-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, colocou à consideração da Assembleia se estariam de acordo que a apresentação destas 3 propostas fosse feita em conjunto por parte do executivo Municipal e uma vez que houve concordância, as propostas foram apresentadas conjuntamente.-----

f)- **Proposta 37/2016- Deliberação relativa ao Quadro Plurianual Municipal 2016-2019; [Proposta Camarária n.º 2039-2016] (plataforma smartgov.cm-loule);**-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

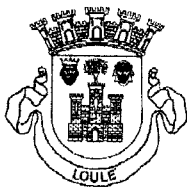
g)- Proposta 38/2016- Deliberação relativa a Compromissos Plurianuais- Abertura de Procedimentos Contratuais;[Proposta Camarária n.º2038-2016] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

Foi dada a palavra ao senhor Vice-Presidente, Hugo-Nunes, que começou por dizer que os documentos que são hoje apresentados à Assembleia Municipal, abordam 4 temas cruciais para a preparação do próximo ano, há uma ligação entre eles, que dão coerência aquilo que é a forma como o Executivo projetou e projeta a sua ação até ao final do mandato, onde o rigor e a transparência pautam estes documentos.-----

É apresentado um Quadro Plurianual de receitas e despesas do município, onde é utilizado o que foi o resultado do desempenho financeiro ao longo destes últimos 3 anos e para além disso cumpram todas as regras legais, para a estimativa daquilo que são receitas futuras, e que permite, somando estas 2 abordagens, ter um quadro anual de despesa muito superior aquilo que é a despesa expectável que a Câmara venha a encaixar anualmente.-----

A Proposta de Orçamento tem uma abordagem inicial em que o valor global do proposto que atinge os 104 milhões 451 mil 778 euros. O Orçamento final do próximo ano andarà nos 126, 127 milhões de euros e esse valor só será atingível com a incorporação de uma parte do que foram as reservas acumuladas ao longo destes 3 anos, está-se a mobilizar cerca de 21 milhões e meio de euros das reservas acumuladas, mas só poderá ser efetivada quando se tiver aprovado o saldo da gerência o que ocorrerá durante o mês de Fevereiro e será remetida uma proposta de Revisão, que na prática passará aquilo que são verbas a definir nas Grandes Opções do Plano para verbas definidas em função da utilização parcial do saldo.-----

O Orçamento para 2017, está assente num conceito de partilha dos resultados acumulados, daquilo que foram ganhos de eficiência de gestão o resultado do aumento da dinâmica económica do município e da estabilização de um quadro financeiro dos municípios. A conjugação de todos estes fatores, permitiu que a Câmara Municipal de Loulé que num curto/médio prazo, não terá qualquer dificuldade financeira num horizonte de 1 ou 2 mandatos no futuro, e terá condições para uma redução fiscal significativa, com uma redução de 20% na taxa de IMI, o que em 3 anos de mandato perfaz uma redução de 25%. Foi igualmente reduzido o IRS. Foram mantidas as minorações nas freguesias do interior para o IMI. Estas



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

medidas de fiscalidade por si, permitiram desde logo a partilha ao nível da receita que era esperada com as famílias e empresas do município de Loulé. Referiu ainda um conjunto de outras medidas que reforçam este conceito de partilha; medidas essas como o caso do alargamento do Regulamento Loulé-Solidário, a criação de medidas de apoio à aquisição de medicamentos para a 3ª idade e 1ª idade, reforço da medida de distribuição dos livros escolares, programa de apoio à modernização tecnológica das escolas do concelho que vai ser lançado, financiamento de obras de recuperação e manutenção dos equipamentos sociais, modernização de equipamentos nas IPSS's.-----

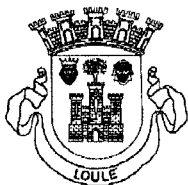
Estes documentos apresentados, totalizam 43,3 milhões de euros de propostas de verbas a afetar ao investimento e 24,5 milhões de euros de políticas que excluem investimento deste valor, que estão destinadas ao apoio às famílias, educação, cultura e ao desporto.-----

Em seguida a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, elogiou a intervenção do senhor Vice-Presidente, com o seu discurso eloquente, e que fica convencida que efetivamente poderá ser, mas depois constata que não é bem assim. O anterior executivo deixou uma boa situação financeira se for comparada com o resto do quadro do país.-----

No que respeita ao rigor e à transparência, é fácil ter uma boa taxa de execução quando as obras são poucas, e quanto à transparência, há uma simplificação efetiva dos documentos, o que não é necessariamente sinónimo de transparência, porque quanto mais simplificação fazemos menos informação é dada.-----

Disse que quando se fala em obras este Executivo fica sempre aquém da obra que podiam executar com um orçamento de 104 milhões, com a capacidade financeira que esta autarquia e este Executivo tem comparativamente a outras do Algarve. Este Executivo tem uma capacidade enorme para fazer obras com o dinheiro que tem, mas que não as tem feito, ficando um bocado aquém das expetativas das necessidades dos munícipes.

Analisando o Quadro Plurianual, no que respeita aos Bombeiros de Quarteira e outras situações que constam do Quadro, da análise de 2017 e 2018, são apenas inscritas determinadas situações para dizer que vai ser feito um estudo prévio.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

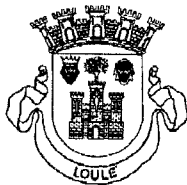
O Parque de Estacionamento de Quarteira está inscrito no Quadro Plurianual para o ano 2017, o plano de execução será de 25 mil euros e para 2018, cerca de 1 milhão de euros, que será efetivamente a execução. Questionou se já está previsto local para a concretização deste Parque de Estacionamento. Questionou também se dentro daquilo que é o Quadro Plurianual se poderiam ter sido previstas rubricas relativamente à construção de ciclovias ao longo da Circular de Loulé, tendo em conta que já existem vias partilhadas. Teceu ainda algumas considerações relativamente ao Quadro Plurianual, este Executivo não tem noção relativamente a prazos de concretização das obras que estão inscritas e o tempo de duração, como o caso da obra da estrada da Mãe Soberana, que faz prever que levará um ano a ser concretizada.-----

No que respeita à envolvimento do espaço urbano, em relação a maior parte dos investimentos, existe falta de estratégia a nível de investimentos, hipotecando o desenvolvimento do concelho.-----

O senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**,congratulou-se por este Orçamento, que é um documento de rigor, credível e exequível e que teve em atenção sobretudo a redistribuição de rendimento para os municípios, porque este orçamento consagra a redução do IMI para o mínimo com uma redução de 21%, a afetação de 2,5% do IRS para os municípios e o fim da Derrama. Este Executivo teve a coragem de reduzir receita resultante destes impostos.-----

Contestou o pensamento da senhora Deputada Irina Martins, quando diz que este orçamento não tem rigor e transparência, porque este orçamento tem taxa de execução, que se aproxima o mais possível daquilo que seriam os 100%. Expressou a sua congratulação por este orçamento anteceder eleições, e este orçamento não estar empolado. Relembrou que este Executivo herdou um PAEL, que foi pago logo no 2º ano, que foi contratado por outro Executivo, herdou todo um conjunto de situações com inexistência de projetos, e no fundo uma gestão política camarária consciente, com eficiência e competência, rigor e realização.-----

Usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**,que disse que este Orçamento e Grandes Opções do Plano, dão uma resposta positiva ao que tem vindo a ser defendido na gestão autárquica e há muito reivindicada.



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Conduz a que hajam melhores taxas de execução, com uma melhor apresentação e leitura, e maior respeito pela oposição, as bancadas foram ouvidas e apresentaram uma série de questões, sendo que algumas delas foram encaixadas no orçamento. Verifica-se uma redistribuição da riqueza gerada neste município, partilhada pelas famílias mais carenciadas, no apoio às escolas, alunos, instituições e transferências para as Juntas de Freguesia. Há uma redução da carga fiscal ao nível dos impostos, ao nível do IMI na aplicação da taxa mínima, manutenção na redução dos 30% para as freguesias do interior do concelho, na redução dos 2.5% a nível do IRS e realçar que os orçamentos das empresas municipais vieram a esta Assembleia Municipal para apreciação.-----

Referiu ainda que deste orçamento saem verbas diretamente ou através de transferências de capital ou de transferências de competências para as empresas municipais, em que os membros destas empresas na Assembleia Municipal não podem votar neste orçamento. Neste Orçamento e Grandes Opções do Plano é notório a aplicação das medidas propostas no plano eleitoral e aproveitamento das disponibilidades financeiras existentes atualmente com mais verbas, melhores condições para fazer mais obras, apoiar mais as famílias, o sector cultural e desportivo, redução da carga fiscal e apoio às empresas não aplicando a Derrama.-----

Mais disse que este Orçamento em questão de 104 milhões de euros, na realidade tem com 2 versões daquilo que será os instrumentos de gestão para 2017, e após a aprovação deste, a Câmara aprova uma revisão orçamental de mais de 26 milhões de euros aumentando o Orçamento para 130 milhões de euros e afinal está-se a aprovar 1 ou 2 orçamentos? No final deste ano o endividamento ronda os 34,5 milhões de euros. Frisou aia que estes empréstimos foram todos contraídos no tempo do PSD, um deles em 2007 de 20 milhões de euros e outro em 2010 de 10 milhões de euros.-----

Alertou para o facto de se irem lançar vários concursos ao mesmo tempo, o que prejudicará na execução dos trabalhos, os prazos muito curtos e qualidade menor. No anterior mandato do PSD, já se passou por esta situação, acarretando custos enormes para o município, obras inacabadas, falências de empresas e despedimento dos trabalhadores e não se deveria repetir neste concelho os maus exemplos anteriores.-----

Terminou dizendo que concordava com as linhas orientadoras presentes



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

neste Orçamento e Grandes Opções do Plano.-----

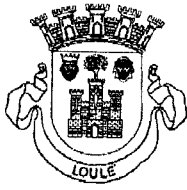
De seguida o senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, referiu a intervenção da senhora Deputada Irina Martins, no que respeita à discussão das finanças públicas, não tendo ouvido referencia alguma no seu discurso eloquente financeiro fazer qualquer abordagem ao desastre financeiro anterior.-----

Fez uma crítica ao Executivo de falta de ambição, uma vez que na proposta orçamental não chegou a 50% para o ano de 2017, comparada com a grande capacidade executora de 2009, o PSD não se manifestou e agora vem aqui com esta ética.-----

Solicitou de novo a palavra a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, para defesa da honra, dizendo ao senhor Deputado Fernando Santos, que tinha falado pouco durante o mandato anterior, mas de todas as vezes que interviu foi para defender essa mesma ética. Relativamente ao facto de ter mantido o silêncio, referiu que quando se chega a esta casa as pessoas não têm a "bagagem política" e "retórica" e a competência para intervir em determinados assuntos. Terminou dizendo que sempre manteve o respeito por qualquer deputado e aconselhou-o a consultar as atas antes de fazer certas intervenções e que na última intervenção que fez sobre a sua pessoa, o senhor não manteve o respeito e que de futuro agradece que o faça.-----

O senhor **Deputado Ricardo Lampreia (PSD)**, disse que acha este Orçamento equilibrado, devendo na sua opinião ser mais "arrojado". No que respeita ao IMI estão previstos 27 milhões 875 mil euros, mas na realidade irão receber entre 32 e 34 mil euros, porque as notificações das atualizações estão a chegar a todos os contribuintes com retroativos dos últimos 4 anos. Referiu o aspeto social neste orçamento que foi salvaguardado.-----

Fez um reparo relativamente ao Plano, onde não vê mencionado a concessão de nenhuma barragens na serra para fazer face a eventuais incêndios florestais, uma vez que em tempos houve uma ideia de na freguesia de Querença, construir uma barragem para haver umas reservas e estar salvaguardado, à semelhança do que muitos concelhos já fazem. Abordou ainda na questão da saúde, o facto do senhor Primeiro-Ministro anunciar a



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

construção de 3 novas unidades de saúde, ficando mais uma vez o Algarve preterido, e não vê nenhum Presidente de Câmara do Algarve reagir com esta decisão do Governo, o que o preocupa bastante.-----

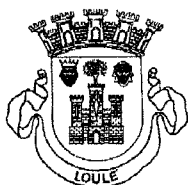
Em seguida foi dada a palavra ao senhor **Deputado Vítor Cristiano (PS)**, que manifestou o seu agrado pela bancada do PSD, reconhecer que este Orçamento prima pela apresentação com rigor e transparência, porque no passado não foi assim. Teceu algumas considerações sobre os orçamentos "empolados", no caso do ano de 2008 o orçamento previa cerca de 164 milhões de euros de receitas, sendo apenas realizado 101 milhões. Em 2009 era de 219 milhões, no entanto só se realizaram 108 milhões.-----

Interveio o senhor **Deputado Analídio da Ponte (PSD)**, abordando a requalificação da Rua Humberto Pacheco, a obra de 1 milhão de euros a iniciar no próximo ano, e que é um projeto transitado do mandato anterior. Congratula-se por ver algumas obras neste orçamento, 900 mil euros para água no Monte Seco e 850 mil euros para esgotos. Questionou se na rubrica "aquisição de terrenos" 300 mil euros, para a construção do Aeródromo, qual irá ser o prazo previsto para a construção do Aeródromo Municipal. Questionou sobre o que consiste uma Cozinha Comunitária e Destilaria Comunitária.-----

Houve falta de projetos porque todos os que haviam foram interrompidos, e neste momento existe dinheiro mas os projetos são difíceis de arrancar.----
Fez ainda uma referencia ao Executivo anterior, que tinha apanhado um ciclo económico negativo, tendo tomado medidas no sentido de contrapor esse ciclo, tendo recorrido ao PAEL, tendo contribuído para que este Executivo beneficiasse desta situação o que contribuiu para este montante em reserva.-----

Usou da palavra o senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, que disse ser este Orçamento um documento justo, quase perfeito. No que respeita à Rua Humberto Pacheco (1ª fase) referiu que este Executivo suspendeu, porque não previa infraestruturas de saneamento.-----

Fez referencia a uma intervenção do deputado do BE, onde foi visado por ser membro do Conselho de Administração não Executivo da Loulé Global, dizendo que é deputado eleito, com deveres e obrigações para com os



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



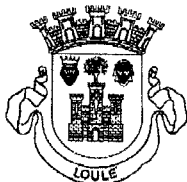
289 462 030

eleitores e enquanto isso não estiver expressamente na lei, que não pode estar aqui, ninguém o impedirá de votar o orçamento e cumprir as suas obrigações enquanto Deputado Municipal. Hoje está à votação o Orçamento, as questões de incompatibilidade e inelegibilidade terão outro momento para serem analisadas.-----

Usou da palavra o senhor **Deputado Nuno Correia (PSD)**, que começou por agradecer a receção aqui nesta bancada, elogiar a forma como o senhor Presidente da Assembleia, está a conduzir os trabalhos nesta reunião.-----
Disse que no que respeita a este Orçamento tem uma sensação de "de já vu", quando há cerca de 15 anos atrás o Prof. Joaquim Vairinhos saiu da autarquia, aconteceu exatamente a mesma coisa, foi um ano de imensas obras um bocado à pressa, exemplificando com a obra da Biblioteca Municipal, ficando para o Executivo PSD pagar a mesma, acumula-se durante algum tempo para depois pagar tudo no último ano. Porque se existem 20 milhões de reserva, como referiu o senhor deputado Carlos Martins, questionando se não haveria nada a faltar no concelho de Loulé, não haveria necessidade de reforçar nenhuma área ou os 20 milhões eram supérfluos?--
Disse que era muito fácil apresentar taxas elevadas de execução quando não existem obras previstas para fazer. Nós temos 3 anos de obras feitas, que estavam previstas no mandato do PSD, ou que tinham sido iniciadas no mandato do PSD. Obras do PS estruturantes, diferenciadoras com uma verdadeira capacidade de dinamizar o concelho, zero!-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, fez um esclarecimento sobre os impedimentos, que devem ser avaliados primeiro pelos próprios que são os primeiros responsáveis a ver se existe impedimento ou não, uma vez que as consequências nessa matéria são importantes, tendo a mesa a responsabilidade no que é o conhecimento da legislação, assegurar o cumprimento da lei e a regularidade de funcionamento da Assembleia.-----

De seguida foi concedida a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara**, respondendo a algumas questões colocadas pelos Senhores Deputados Municipais. Começou por dizer que este Orçamento para o ano de 2017, que foi elogiado por vários Deputados Municipais, é um excelente documento, trata-se de um Orçamento ambicioso e credível, e o crédito deste



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

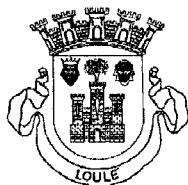
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Orçamento é já uma consequência da gestão rigorosa, e transparente que este Município tem dado provas. Houve o cuidado, pelo trabalho metódico e rigoroso do Senhor Vice-Presidente, de ouvir os Partidos Políticos da Oposição e recebeu os contributos de todos eles, ouviu igualmente, todos os Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia, que também deram os seus contributos, as suas ideias e os seus projetos. É um Orçamento que incorpora uma série de pequenas obras que resultam destes contributos, bem como de alguns, propostos pelos cidadãos nos Orçamentos Participativos. É um documento que, historicamente, reduz a nível pouco significativo, a carga fiscal, em relação aos municípios, e que assume muitas medidas sociais. A crise que se iniciou no ano de 2008, e que causou muitos danos económicos e sociais, neste momento, do ponto de vista económico, mostra sinais de recuperação, mas socialmente, as pessoas continuam com grandes dificuldades, como tal, este documento prevê a continuação, não só do Orçamento Loulé Solidário, mas também o seu alargamento, de modo a abranger ainda mais cidadãos. Quanto às questões das obras, referiu que quando um Executivo inicia funções, sobretudo numa mudança de ciclo político, é muito natural que, o que transita, o que não foi concluído e projetado pelo Executivo anterior, tenha continuidade no mandato do Executivo seguinte. Não é possível no início de cada ciclo político, partir do zero, como se nada tivesse existido para trás. Este Executivo continuou as obras do anterior, como o anterior do seu antecessor. Referiu, que este Executivo já tem muitas obras feitas, e de uma forma pensada, não às pressas. Solicitou a todos os Senhores Deputados Municipais, bom senso, no sentido de se evitarem acusações recíprocas, sobre este assunto. Por fim e relativamente aos Projetos do Ministério da Saúde, no Concelho de Loulé, disse que vai haver uma USF em Loulé, nova, que está em fase de projeto, e que vai ser construída, e vai haver uma USF nova, em Quarteira.-----

Também foi concedida a palavra ao Senhor Vice-Presidente, Hugo Nunes dizendo que no ano de 2013, quando este Executivo tomou posse, a CML tinha um passivo de 80,4 milhões de euros; tinha um saldo bancário de 4 milhões de euros; a taxa de IMI praticada no Concelho era de 0,4; as receitas da participação no IRS era de 5%; a Derrama era de 1,2%; existia a aplicação de uma taxa de 0, 01 às empresas que tivessem lucro e volume de negócios abaixo de 150.000 euros, que obrigava empresários e técnicos



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



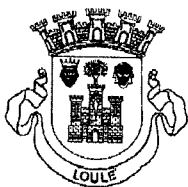
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

de contas a terem que penar, quando tinham um valor de negócios superior a esses 150.000 euros, dizendo ainda que, esta foi a excelente herança que o anterior Executivo deixou, para além do contrato assinado com o Governo Português para receberem 14,5 milhões de euros, que não permitia reduzir a taxa de IMI, e que obrigava a aumentar as taxas municipais, a cortes de pessoal nos Serviços Municipais, a uma redução em 4 anos, de 300 funcionários, e que este Executivo quando tomou posse em Outubro de 2013, ainda conseguiu pagar 10 milhões de euros desse valor, no final do ano de 2013. Relativamente à questão das obras, disse que não há mais obras, porque têm um processo, uma dinâmica, têm um período temporal e para ter obras é preciso ter projetos bons. E na redução de funcionários que foi imposta a esta Autarquia, por causa do PAEL, entre 2010 e 2014, desfalcaram os Serviços Municipais, o que também arrumou com a capacidade de elaboração de projetos, interna. O Município ficou muito dependente de outsourcing, da contratação de projetos fora. Em 2010 foram encomendados ao exterior, 14 projetos de obras, em que algumas não foram feitas e outras que tiveram de ser rejeitadas. No ano de 2011, foram encomendados 7 projetos fora, em 2012 encomendaram 5 projetos, e em 2013 encomendaram 3 projetos. E dos projetos que deixaram, alguns não tinham os terrenos para se fazerem as obras, o que levou este Executivo a ter que andar a negociar terrenos para conseguir concluir as obras. Apesar disto tudo, referiu que se o Município de Loulé, se se quiser neste momento comparar com o resto do país, no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, que é uma publicação da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, é o documento mais exaustivo que analisa as finanças municipais dos 308 Municípios Nacionais, e Loulé aparece lá em posições muito interessantes. Em 2015 é o 8.º Município do país em receita, o 6.º nas receitas de IMI, o 4.º em receber IMT, mas é o 1.º no financiamento de despesas correntes por IMT, o que descodificando, quer dizer que mostra uma fragilidade na estrutura de receitas, que fez com que este Município tivesse chegado à situação em que chegou, de 100 milhões de euros, de passivo, no ano de 2011. Quanto à despesa paga, o Município de Loulé está em 9.º lugar, volume de compromissos assumidos em 11.º, despesa assumida com investimentos 11.º lugar, despesa paga com o pessoal 13.º lugar. No seu entender, este ranking responde às questões levantadas por todos os



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

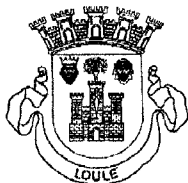
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Senhores Deputados.-----

De seguida foi concedida a palavra à Senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, esclarecendo que, quando se fala de política, muitas vezes não há concordância sobre os assuntos e que estão em lados opostos, que aceita brincadeiras, troca de galhardetes, só não aceita a falta de respeito, como julga que os membros da oposição também não a aceitarão. Relativamente às considerações que foram feitas, dirigiu-se ao Senhor Deputado Vitor Cristiano (PS), questionando o PS, em determinado momento das suas intervenções, o que é que na verdade se estava a discutir? Se eram os Orçamentos de 2008 e 2009? Ou se era o Orçamento de 2017. Porque, apesar de por vezes haver a necessidade de voltar ao passado, recorrer a alguns momentos históricos pontuais, não se pode estar constantemente a fazê-lo, pois também o PSD o poderia fazer até ao ano de 2001, mas o que deve ser discutido é o presente. Dirigindo-se ao Senhor Deputado Carlos Costa (PS), e quanto à questão dos esgotos, disse que em 3 anos volvidos, pouco ou nada se tem visto nesta matéria. Referiu que é difícil "enterrar" dinheiro, não dá visibilidade aos cidadãos, e não traz um retorno efetivo imediato, como tal, tem sido difícil para este Executivo, "enterrar" dinheiro. Dirigindo-se ao Senhor Presidente da CML, disse que existem entre o PS e o PSD, noções diferentes da palavra "ambição", dizendo ainda que, o Senhor Presidente da Câmara se contenta com a fase mediana da ambição. E também algures na sua intervenção, quando falou do Orçamento Participativo, disse que isto era importante para esta Freguesia, mas isto é um Município. Quanto ao PAEL, e após ter sido acusada nesta Sessão de não entender nada de economia, comentário com o qual concorda, no entanto quando quer entender de alguns assuntos, tenta estudá-los para poder falar deles. Contudo, questionou o Executivo colocando um cenário, caso quisesse adquirir uma viatura, e até teria algum dinheiro em caixa, mas não se quer descapitalizar, pois caso ocorra uma emergência, correria o risco de não ter dinheiro. Como tal, terá que recorrer a um empréstimo, ou a um leasing, ou a qualquer uma destas soluções. Será justo para quem quer adquirir uma viatura, recorrer a um leasing para não se descapitalizar? Para não perder a sua capacidade imediata financeira? Nestes termos, o PAEL até foi bastante justo em relação ao passado, porque trouxe a este Executivo, a



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

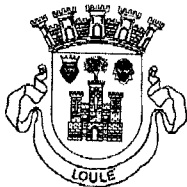
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

possibilidade de ter o alívio financeiro, que neste momento tem.-----

Usou da palavra o Senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que fez questão de citar, para conhecimento geral, algumas das propostas do BE, apresentadas ao Executivo para este Orçamento, mas que dele não fazem parte. Começou por falar da criação de pistas para ciclistas, nas principais artérias de ligação da sede do Concelho até ao litoral; criação de um passadiço sobre as dunas ao longo do litoral, de Quarteira até Quinta do Lago; a reclassificação ambiental de Almargem à Fonte Santa; que a 2ª e 3ª fases do Passeio das Dunas, sejam dotadas de equipamentos, sanitários, de lazer e restauração, assim como a ligação a Vilamoura; duas obras de requalificação urbanas, a zona das Barreiras Brancas (desde a Rotunda do Cilindro até às Barreiras Brancas, com a criação de passeios, mais iluminação pública, sinalização, e passadeiras para os peões), a outra zona é a da Rotunda da Galp à entrada de Loulé. Disse também que existe uma obra, marcante para Loulé, que é o fecho da Circular Norte e que o Bloco de Esquerda, espera que este Executivo ou o próximo, consigam agarrar este projeto e o concretizem, apesar de este ser da responsabilidade do Governo Português, a Câmara Municipal terá de tomar a iniciativa para avançar com esta obra. Referiu que, uma das grandes preocupações do Bloco de Esquerda, e às quais gostaria de ouvir da parte do Executivo uma explicação, é que este Orçamento está dotado de novas obras, novas infraestruturas, edifícios escolares e desportivos, mas os Recursos Humanos da CML neste momento são insuficientes. Dada a escassez dos Recursos Humanos, como é que este Executivo pensa fazer estas obras, com qualidade e no tempo necessário? Como é que as Escolas vão ter funcionárias suficientes para assegurar a vigilância e segurança dos alunos? Por último, disse que muitas vezes está de acordo com a Mesa da Assembleia, nomeadamente com o Senhor Presidente da Assembleia, mas disse discordar, relativamente à matéria dos impedimentos. A Lei é a Lei, mas a Ética, a Moralidade e Idoneidade, fazem parte da consciência de cada um. Deu alguns exemplos, falou dos Presidentes de Juntas de Freguesia, que no seu entender, não deveriam votar este Orçamento, falou dos representantes das Empresas Municipais que são subsidiadas pela CML. Referiu que após a análise feita pela Mesa, do ponto de vista legal, chegou-se à conclusão que ninguém pode ser privado das suas liberdades e garantias



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

e que parece não haver qualquer tipo de impedimento para estas situações, contudo, do ponto de vista da ética, transparência, isenção, decisão em consciência, do conflito de interesses, o Bloco de Esquerda considera, a manutenção desta situação, altamente deplorável e que envergonha muitas pessoas, e que a classe política, a todos os níveis, quer seja no poder local ou na ação governativa, deve dar exemplos de seriedade, idoneidade, com a sociedade. E embora o Orçamento seja um documento genérico, nele consta, a sobrevivência de muitas Empresas Municipais, a delegação de competências para execução de obras Municipais. Disse ainda que a sua Bancada, não está contra ninguém, mas que registou com agrado, que dois Membros desta Assembleia, vogais de Empresas Municipais, não estivessem presentes nesta Sessão.-----

Evocando a Defesa da Honra, pediu a palavra o Senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, que respondendo ao Senhor Deputado Carlos Martins (BE), sobre a Ética, a Transparência e a Dependência, disse que quando as propostas/assuntos específicos, referentes à Empresa Municipal onde exerce o cargo, são presentes a esta Assembleia, não participa na discussão nem na votação. Desta forma, sente que está a cumprir com os valores da Ética, Transparência e da República Portuguesa.-----

Também pediu a palavra o Senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, esclarecendo que os Presidentes de Junta de Freguesia, têm assento nesta Assembleia Municipal, pela Constituição Portuguesa, nos termos do artigo 251.º-----

Pediu novamente a palavra a Senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, questionando o Executivo, se relativamente à reabilitação e requalificação dos espaços desportivos, foi feita a inscrição dessa rubrica no Orçamento, pois na consulta que fez do documento, não a encontrou.-----

Para responder a esta e outras questões colocadas pelos Senhores Deputados Municipais, foi concedida a palavra ao Senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**. Começou por responder à última questão, dizendo que as obras de requalificação de espaços desportivos, algumas das rubricas são muito específicas e outras são requalificação de equipamentos em edifícios



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

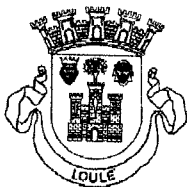
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

municipais, e como tal encaixam nessas rúbricas. Quanto à metáfora apresentada sobre a aquisição de uma viatura, referiu que a situação da Câmara Municipal era diferente da dessa metáfora, pois a CML estava numa situação de ilegalidade. Foi feita uma obra, não de contabilidade criativa, de falsidade contabilística, pelo anterior Executivo, que contabilizou como dívida, 5 milhões de euros da Lusotur, que não eram devidos, apenas para cumprir com o limite do rácio de endividamento face às receitas. Essa foi apenas uma das coisas que o anterior Executivo fez. Mas o PAEL, veio por causa da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, que obrigava a que o pagamento aos fornecedores fosse feito num determinado prazo. O Município de Loulé, não conseguiria cumprir essas regras, ou então teria de deixar de fazer muita despesa necessária para o funcionamento dos Serviços Municipais e daquilo que são as obrigações do Município, nalguns casos, teria que ser abandonado, se não tivesse uma injeção de dinheiro para aquele momento. Mas o Município de Loulé não tinha nenhum dinheiro guardado, chegou a ter um passivo de 105 milhões de euros, a situação foi crítica, em volumes, que não têm paralelo na nossa história. Num ano foi criado um défice de 42 milhões de euros, superior ao défice de todos os anos para trás, acumulados. Este valor, foi mais do dobro da dívida, que o Executivo PSD herdou quando tomou posse em 2001. Respondendo ao Senhor Deputado Carlos Martins (BE), disse que há rúbricas às quais, era necessário tempo, nalguns casos para negociações de troços com as Infraestruturas de Portugal, entre outras coisas, para poderem ser incluídas neste Orçamento. Quanto à Circular Norte, disse que a CML tem o projeto, e de que há intenção de negociar novamente, a transferência da execução dessa obra para a Câmara Municipal. Tanto esta como outras obras, não estão inseridas nem foram criadas rubricas neste Orçamento para elas, porque nalgumas não existe projeto nem autorização.-----

Foi igualmente concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para proceder a alguns esclarecimentos a questões colocadas pelos Senhores Deputados Municipais. Começou por dizer que registou a preocupação do Senhor Deputado Carlos Martins (BE), relativamente à insuficiência de Recursos Humanos nos Serviços Municipais, não só nas Escolas, mas em todos os Serviços, é uma realidade com que o Executivo se confronta diariamente. Mas com o pagamento do PAEL, o Executivo está a conseguir



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

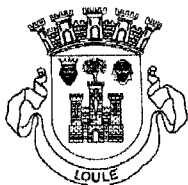
lentamente, recuperar a capacidade da Prestação de Serviços e a Estrutura Técnica. Sobre a questão do Passeio das Dunas, disse que a CML irá fazer o que a APA (Associação Portuguesa do Ambiente), permitir fazer e de acordo com o que nos impõe fazer. Todos os projetos para aquela zona, têm que ser aprovados pela APA, não é possível a Câmara Municipal colocar lá os apoios de praia, ou o que quer que seja, sem essa aprovação. Relativamente à Circular Norte de Loulé, a Câmara Municipal tem mantido uma correspondência, troca de opiniões com a Secretaria do Estado, com a Tutela, que no fim deste processo, espera que responda afirmativamente, ao pedido feito pela CML. Ninguém mais do que este Executivo, tem o desejo de fechar esta Circular Norte, porque neste momento, temos a capacidade financeira para executar a obra, o que não existe, é a autorização para o fazer. Não existe por parte deste Executivo, falta de ambição, nem falta de capacidade de sonhar, mas existem muitas limitações, internas pela falta de Recursos Humanos, e externas pela falta de autorizações.-----

Terminadas todas as intervenções, sobre estas matérias, o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, procedeu de seguida, à votação das 3 propostas em debate, separadamente:-----

e)- **Proposta 36/2016- Deliberação relativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2017**, de acordo com o disposto no artigo 25.º, n.º 1, alínea a) e artigo 33.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; [**Proposta Camarária n.º 2041-2016**] (plataforma smartgov.cm-loule), foi votada e aprovada por maioria, com 24 votos a favor e 10 abstenções (PSD).-----

f)- **Proposta 37/2016- Deliberação relativa ao Quadro Plurianual Municipal 2016-2019; [**Proposta Camarária n.º 2039-2016**]** (plataforma smartgov.cm-loule), foi votada e aprovada por maioria, com 18 votos a favor e 16 abstenções (PSD).-----

g)- **Proposta 38/2016- Deliberação relativa a Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais; [**Proposta Camarária n.º 2038-2016**]** (plataforma smartgov.cm-loule), foi votada e aprovada por maioria,



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

com 18 votos a favor e 16 abstenções (PSD).-----

Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou de imediato à proposta seguinte:-----

h)- Proposta 39/2016- Deliberação relativa à Ratificação da Minuta do Contrato de Delegação de Competências na "AMAL" em matéria de Mobilidade e Transportes, conforme estabelecido na alínea k), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro; [Proposta Camarária n.º 2013-2016] (plataforma smartgov.cm-loule).-----

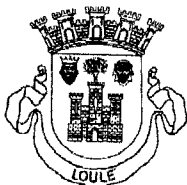
Para apresentação desta proposta, foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que disse tratar-se de uma delegação de competências que os Municípios fizeram na AMAL, foi uma decisão tomada pelos Senhores Presidentes de Câmara, no Conselho Intermunicipal da AMAL, no sentido de delegar, sobretudo as carreiras intermunicipais, para que possa haver um estudo e um plano regional, de modo a otimizar os investimentos, e servir melhor as populações. Espera-se com esta delegação de competências, prevista agora na lei, ganhos de eficiência e ganhos em termos económicos.-----

Não havendo intervenções sobre esta proposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou à votação da mesma, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Prosseguindo a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou de imediato à última proposta:-----

i)- Proposta 40/2016- Deliberação relativa à Aprovação da Assunção de Compromisso Plurianual na sequência da Adesão à Rede ERRIN; [Proposta Camarária n.º 1808-2016] (plataforma smartgov.cm-loule).-----

Para apresentação desta proposta, foi concedida a palavra ao Senhor Vice-Presidente, Hugo Nunes dizendo tratar-se de um pedido de autorização por parte da Assembleia Municipal, não à Adesão à Rede ERRIN, mas a Assunção do Compromisso Plurianual. Disse que, o Município de Loulé, até



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



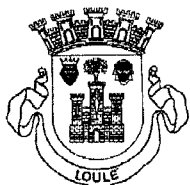
289 462 030

finais da década anterior, participou em alguns projetos internacionais, essencialmente voltados para a questão infraestrutural, e para o financiamento de infraestruturas. Hoje os desafios são completamente diferentes, e para a CML poder manter o sonho e a capacidade de sonhar, temos de perceber que não estamos isolados no mundo. Há um conjunto de outras realidades, os problemas hoje são globais e esta Rede permite promover uma troca de experiência e o aproveitamento de algumas oportunidades que possam ajudar a financiar, a aplicação e a transferência de boas práticas, de uns territórios para outros, daí esta Câmara Municipal ter iniciado um conjunto de projetos, e de participação em Redes de Municípios, de todas as partes da Europa, e querendo ser sócios desta Rede, pressupõe o acesso a informação e a participação em trocas de experiências, e a possibilidade de aproveitar oportunidades de financiamento, através de uma quota anual de 2.100 euros, valor esse que não tem expressão nas contas do Município.-----

 Não havendo intervenções sobre esta proposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou de imediato à votação da mesma, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

 Terminada a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia, lembrou os presentes, que estava em curso matéria de estudo e de contributos para o Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (RMUE), e para o Regulamento Plano Diretor Municipal (PDM), que a Câmara Municipal anunciou formalmente, o prolongamento dos prazos até dia 15 de Dezembro de 2016, e que com estes prazos, não era previsível até ao final do ano, uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, sobre estes assuntos, pois estes contributos ainda precisam de ser devidamente ponderados, irem a Reunião de Câmara e posteriormente serem presentes à Assembleia Municipal para aprovação final. Desejou Boas Festas a todos os presentes e votos de que o ano de 2017, não fosse apenas um ano de eleições, mas que seja essencialmente um ano, em que todos continuem a contribuir para tornar os nossos concidadãos mais felizes.-----

 De seguida o Senhor Presidente da Assembleia, deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente ata, que



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 1ª SECRETÁRIA

A 2ª SECRETÁRIA

Adriano Pizarro
Helise
[Signature]